

Investimentos nos portos de pesca

Melhorias no porto de pesca do rio Arade

O porto de pesca do Rio Arade está a beneficiar de várias melhorias. Em janeiro, foi concluída a reabilitação parcial das coberturas dos armazéns de comerciantes, tendo sido removidas as coberturas em chapa de fibrocimento, que foram substituídas por painéis *sandwich* com a espessura contínua de 60mm, com isolamento térmico, num investimento de 54.000 euros.

A Docapesca adjudicou, ainda em janeiro, a obra de requalificação do pavimento degradado na zona dos estaleiros, permitindo uma utilização mais eficiente das zonas de circulação. O custo ascende a 15.789 euros e os trabalhos terão início em fevereiro, com um prazo de execução de 30 dias.

Finalmente, estão a decorrer os trabalhos de instalação de escadas e defensas, estando já concluída a intervenção no cais de descarga.



Escadas e defensas no Barlavento Algarvio e na Figueira da Foz



Lagos

A Docapesca concluiu a instalação de escadas e defensas no porto de pesca de Lagos e de defensas no de Sagres (Baleeira), decorrendo ainda os trabalhos no Rio Arade. Estas obras representam um investimento total de 260.659 euros.



As intervenções fazem parte de um projeto que tem como objetivo a melhoria das condições de segurança de pessoas e bens no embarque, atracação e acesso a embarcações nos portos de pesca da região algarvia.

Figueira da Foz com novas escadas e defensas em julho

Vai iniciar-se a instalação de escadas e defensas no porto de pesca da Figueira da Foz. Serão montados cerca de 250 conjuntos de defensas de 4 pneus e mais de duas dezenas de escadas. O investimento de 224.899 euros deverá estar concluído em julho, abrangendo as pontes cais de estacionamento, o cais de descarga e abastecimentos e o cais de reparação.



Figueira da Foz

Portos de pesca de Matosinhos e Póvoa de Varzim com iluminação LED



Póvoa de Varzim



Matosinhos

A Docapesca vai proceder à substituição dos equipamentos de iluminação exterior dos portos de Matosinhos e Póvoa de Varzim por luminárias LED, mais eficientes, tendo recentemente adjudicado os respetivos trabalhos.

No porto de pesca de Matosinhos, o investimento ascende a 49.300 euros e será executado até ao final de fevereiro, enquanto no caso da Póvoa de Varzim o custo é de 29.180 euros e os trabalhos ficarão concluídos durante o mês de março.

CONCURSO PARA QUIOSQUE NA ZONA RIBEIRINHA DE ALVOR



A Docapesca abriu concurso para a atribuição de uma licença de utilização privativa de uma parcela do domínio público marítimo, localizada na Zona Ribeirinha de Alvor, destinada exclusivamente à instalação e exploração de um quiosque/bilheteira para promoção da atividade marítimo-turística, pelo prazo de 3 anos.

2º workshop do projeto Inseafood

O Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR) realizou em 31 de janeiro, no auditório do Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões, o 2º workshop do projeto *Inseafood*, que visa a inovação e valorização dos produtos do mar e da aquacultura. A Docapesca participou na iniciativa.



Life/Águeda: projeto-piloto para a criação de protótipo de veículo para lota móvel

O projeto LIFE/Águeda pretende implementar uma série de soluções para voltar a naturalizar o rio Vouga e restaurar ou recriar os seus *habitats* aquáticos e terrestres, com a construção de passagens para os peixes que reproduzam as condições naturais do rio.

A Docapesca participa neste projeto através da criação de um protótipo de veículo com as funções de “Lota Móvel”, que vai ser testado em 2018, o qual permitirá que a lota se desloque ao pescador, diferenciando o pescado com um selo “CCL – Comprovativo de Compra em Lota/LIFE” e assim potenciar o seu valor de mercado e o aumento da receita dos pescadores.

A 3ª reunião da Comissão de Gestão do LIFE/Águeda teve lugar em 17 de janeiro no MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (na foto).



Cachalote sem vida retirado da água no Algarve



A Docapesca apoiou, em 2 de janeiro, a operação de retirada de água e encaminhamento para aterro de um cachalote encontrado sem vida no Algarve, disponibilizando os meios técnicos e humanos da empresa em Olhão. O animal, com cerca de 8,5 metros de comprimento e com um peso aproximado de 10,5 toneladas, foi encontrado já sem vida ao largo da Ilha da Armona.